

em sua liberd.<sup>e</sup>, por esperar delle, não torne a cahir em outra sem.<sup>e</sup> dezobed.<sup>a</sup> Deos g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ee</sup> S. Paulo a 27 de Setbr.<sup>o</sup> de 1781. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

**P.<sup>a</sup> Manoel Lopes de Leão, Cap.<sup>m</sup> mor da  
V.<sup>a</sup> de Taubaté.**

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>ee</sup> de 16 do corr.<sup>to</sup>, em q. me informa da libertinage, em q. tem vivido Pantaleão Ferr.<sup>a</sup> de Mendonça, sem temor de Deos, e de S. Mag.<sup>a</sup>; e q. lhe não tem sido possível descubri-lo p.<sup>a</sup> lhe intimar o meo desp.<sup>o</sup> de 22 de Agosto anteced.<sup>a</sup>, em q. sou a dizer lhe, q. logo q. o d.<sup>o</sup> Pantaleão, ali appareça o executará Vm.<sup>ee</sup> sem perda, nem de hua hora, e não lhe obedecendo, o prenderá; e remeterá seguro a esta cid.<sup>e</sup>. Bernardo de Souza Teyxr.<sup>a</sup> da V.<sup>a</sup> de Jacarehy, favorecido do Juiz ord.<sup>o</sup> da mesma v.<sup>a</sup>, se auzentou della por não asinar Termo de não habitar nella, nem seo termo: constame, se refugiou no sitio do Cap.<sup>m</sup> Joze Antonio das Neyes, e se vay estabelecer nessa villa de Taubaté, onde talvez já esteja; Vm.<sup>ee</sup> com cautella examinará, se assim hê; e cazo de o ser, o suprenda Vm.<sup>ee</sup>, p.<sup>a</sup> q. não passe a outra parte sem pr.<sup>o</sup> asinar o d.<sup>o</sup> termo de não viver mais na sobred.<sup>a</sup> villa de Jacarehy, nem entrar nella; e não o fazendo, mo remeterá seguro p.<sup>a</sup> ser castigado, seg.<sup>do</sup> a sua dezobed.<sup>a</sup>. Deos g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ee</sup> S. Paulo a 27 de Setbr.<sup>o</sup> de 1781. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

**P.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> da S.<sup>a</sup> Reys, Cap.<sup>m</sup> Mor da Villa de  
Guaratinguetá.**

Tendo mandado as Camr.<sup>as</sup> desta Cap.<sup>m</sup>, q. vão via recta ao R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup>, q. sem perda de tempo, e antes q. entrassem as agoas, concertassem os caminhos, e pontes; e fizessem estivas nas partes, q. as carecessem, p.<sup>a</sup> no cazo do S.<sup>o</sup> Gen.<sup>al</sup> meo successor, tranzitar pelo d.<sup>o</sup> caminho, o achar praticavel, e sem perigo: constame, q. o novo cam.<sup>o</sup> do sertão em partes o tem; pelo q. Vm.<sup>ee</sup> como o autor desta import.<sup>a</sup> obra, espero, q. sem perda de tempo faça reparar no d.<sup>o</sup> sertão todos aquelles passos, q. se acharem mais intrataveis, fazendo tapar quaes q.<sup>t</sup> caldeiroens, pasos difficultozos, e formar estivas nos q. as carecerem; p.<sup>a</sup> o q. Vm.<sup>ee</sup> obrigará, sem distincção de pessoa, a todos os povoadores, q. assim o



executem, cada hum na sua testada, sem demora, nem escuza algúa; prendendo, e castigando a todo, o q. com obed.<sup>a</sup> pronta não executar o q. Vm.<sup>ce</sup> a este respeito lhes ordenar; e porq. o meo regresso provavelm.<sup>te</sup> hade ser pelo mesmo caminho, p.<sup>a</sup> aquelle tempo pertendo o valerme do seo favor p.<sup>a</sup> aprontarme caza nessa v.<sup>a</sup>, e mantim.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> a minha comitiva, como tambem nos pouzos do sertão, q. serão pagos, logo q. a qualquer delles eu chegue. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ce</sup> S. Paulo a 27 de Setbr.<sup>o</sup> de 1781. // Martin Lopes Lobo de Saldanha. //

P.<sup>a</sup> Fran.<sup>co</sup> Ar.<sup>a</sup> Barreto, Sarg.<sup>to</sup> mor Com.<sup>o</sup>  
da Villa de Santos.

Agora q. entro a respirar do grandissimo cuid.<sup>o</sup>, em q. me poz assacino, traição, e homicidio, q. na noite de 16 de 7br.<sup>o</sup> cometeo o insolente Trombeta da Cavall.<sup>a</sup> Caetano Joze Glz, na pessoa do meo filho, q. pela Mizericordia Divina está livre de perigo, vou responder as cinco cartas, q. tenho recebido de Vm.<sup>ce</sup> principiando por agradecer lhe com aquella sincerid.<sup>e</sup>, q. pede a obrigação do affecto, q. Vm.<sup>ce</sup> me tem, a fiel comp.<sup>a</sup>, q. me fez em tão insolente atentado, q. só em S. Paulo o podia experimentar: persuada se Vm.<sup>ce</sup>, q. eu lhe estou infinitam.<sup>te</sup> obrigado.

Tenho feito remeter por duas vezes aves, e por húa milho p.<sup>a</sup> se sustentar a Onsa, q. estimo, vâ vivendo sem novid.<sup>e</sup>; e todas as vezes, q. Vm.<sup>ce</sup> avizar, hirá remessa de tudo, o q. p.<sup>a</sup> ella for preciso: se bem, q. pessoas, q. em Vião as tem criado, me segurão, q. elas comem bem carne moqueada, e chaqueada, e não seria máo, q. Vm.<sup>ce</sup> a mandasse costumar a isto, não só por evitar mayor despeza, como pela passagem do mar, onde hé mais facil haver este mantim.<sup>to</sup>.

Estimarei, se efectue a encomenda das talhas, p.<sup>a</sup> não ter q. esperar por ellas ao tempo da m.<sup>a</sup> partida, q. não terá mais dilacão, q. a chegada do meo sucessor.

Devo agradecer a Vm.<sup>ce</sup> o auxilio, q. seguroo ao Sarg.<sup>to</sup> mor Antonio Joze Carvalho p.<sup>a</sup> o transporte do meo fato, o q. espero, lhe continue.

Melhor foi, q. Vm.<sup>ce</sup> tivesse os impedim.<sup>tos</sup>, q. me segura p.<sup>a</sup> não passar ao R.<sup>o</sup> pequeno, como succedeo ao D.<sup>e</sup> Juiz de Fora, visto o motim, com q. aquelle velhaco Trombeta embarcou jornada de tanto gosto.

M.<sup>to</sup> acertado me parece trazer o seo M.<sup>o</sup> de Campo o dr.<sup>o</sup>, q. estava determinado p.<sup>a</sup> a caza na Fortaleza, p.<sup>a</sup> entrar no cofre Real.

